**Autores:** Lailla Calline Azevedo Brandão

 Benay Azevedo Pinheiro

Camila Moreno Rodrigues

Francisca Mayara Gomes da Silva

Natália Rodovalho Garcia Menescal

**Instituição:** Faculdade Maurício de Nassau

**Título do trabalho: A atuação e desafios do Psicólogo escolar em uma instituição de ensino fundamental.**

**Resumo:**

A Psicologia Escolar, nas últimas décadas, tem suscitado intensas reflexões a respeito da identidade e das possibilidades de atuação desse profissional. Tais reflexões consolidaram avanços na redefinição do papel do psicólogo na escola modificando o olhar clínico individual para uma visão ampla a respeito dos fenômenos psicológicos nesse contexto. Com base nos novos paradigmas que estão norteando a Psicologia Escolar brasileira contemporânea, o presente trabalho teve como objetivo analisar as intervenções do psicólogo escolar em uma instituição de ensino formal para crianças. Foram realizadas observações para conhecer a dinâmica de funcionamento e entrevistas semi-estruturadas aplicadas individualmente, com a diretora, a psicopedagoga, os professores e a psicóloga. As questões norteadoras visavam conhecer as dificuldades enfrentadas no cotidiano da instituição, a relação que envolve instituição-aluno-família e as contribuições do psicólogo escolar para a escola. Foi constatado que há uma preocupação quanto a relação escola e família devido à ausência de participação desta última na vida escolar da criança, e uma mobilização da coordenação, da psicóloga e dos professores para planejar ações a fim de fortalecer esse vínculo. A falta de espaço físico para uma biblioteca e salas preparadas para acolher alunos com necessidades especiais foram queixas recorrentes nas entrevistas com os professores. Verificou-se que ao psicólogo é atribuída a função de auxiliar nos processos e atividades educacionais, realizar diagnósticos e intervenções preventivas grupais e individuais considerando todos os aspectos nos quais o aluno está inserido. Tais dados apontam que a atuação do psicólogo escolar ainda envolve algumas atividades limitadas ao atendimento clínico, mas há também um movimento de ampliação que considera as situações educativas em sua complexidade e aborda práticas pautadas em concepções relacionais e perspectivas sócio históricas. Isto nos mobiliza, cada vez mais, para a necessidade de divulgação e conscientização da população sobre a atuação do psicólogo escolar, além disso, promover reflexões junto à comunidade sobre os problemas que as instituições enfrentam, considerando todos como responsáveis pela melhoria da qualidade da educação.